

---

VEC  
HER



#EJC|2022

01  
20  
22

DISCUSSÕES  
CONTEMPORÂNEAS

Inclusão, Contextos e Aprendizagem

Organizado por Márcia Bertotto e Rejane Several



Márcia Regina Bertotto  
Rejane da Silveira Several  
Organizadoras

# **Discussões Contemporâneas:** Inclusão, Contextos e Aprendizagem

© Vecher EduCom, 2022.

Direitos reservados aos autores,  
ainda responsáveis pelo conteúdo.

**Vecher**

Avenida Paulista, 171, 4º andar  
CEP 01.311-904  
São Paulo, SP  
[www.vecher.com.br](http://www.vecher.com.br)

**ISBN:** 978-65-84591-13-4

**Editor-chefe:** Marcelo Rodríguez

**DOI:** 10.47585/eici2022.01

### **Conselho Editorial**

Dra. Clarisse Ismério (Urcamp)  
*Presidenta*

Dr. Fábio Steyer (UEPG)

Dra. Lucia Giraffa (PUC-RS)

Dra. Maria Elizia Borges (UFG)

Dr. Márcio Noronha (UFRGS/UFG)

Dr. Daniel Quintana Sperb (ATITUS)

Dra. Fernanda Pedrazzi (UFMS)

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Lumos Assessoria Editorial  
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

D611 Discussões contemporâneas: inclusão, contextos e aprendizagem [recurso eletrônico] / organizadoras Márcia Regina Bertotto e Rejane da Silveira Several. — São Paulo : Vecher, 2022.  
Dados eletrônicos (pdf).

Inclui bibliografia.  
ISBN 978-65-84591-13-4

1. Educação inclusiva. 2. Educação especial.  
3. Educação – Aspectos sociais. 4. Letramento e alfabetização. 5. Prática de ensino. I. Bertotto, Márcia Regina. II. Several, Rejane da Silveira. III. Título.

CDD23: 370.7

# Apresentação

A temática proposta para o Simpósio que coordenamos considerou, a partir da proposta do Congresso, os campos da Educação e seus entrelaçares com a Inovação. Neste sentido, foram apresentadas discussões que vêm sendo desenvolvidas sobre a Aprendizagem, a Inclusão e seus contextos. O espaço do Simpósio proporcionou um campo fértil de debates e trocas de ideias, com temas fundamentais para a sociedade contemporânea. O grande mote foi a educação e seus novos contextos que nos alertam sobre as transformações da sociedade pós-moderna.

Foram apresentados oito artigos com relatos de atividades e pesquisas de diversos pontos do Brasil, reforçando as importantes trocas e suas especificidades que enriqueceram os debates realizados.

Estudantes, pesquisadores e profissionais provenientes de Mato Grosso, Minas Gerais, Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo apresentaram suas pesquisas oferecendo um amplo espectro para a compreensão destas novas abordagens na Educação e das possibilidades de ampliação de ações de ensino-aprendizagem para diversos públicos.

Os autores Hélio Souza dos Reis, Carina Aparecida do Couto, Eunice Zamuner Villela, Fabiana Antunes Machado e Rodrigo Tadeu Pereira da Costa, em **Modelos didáticos para o ensino de botânica: uma proposta inclusiva para alunos com deficiência visual**, investigaram a utilização de modelos didáticos no processo de instrumentalização do ensino da botânica para alunos deficientes visuais.

Em **As Princesas da Disney e os Possíveis Processos de Inclusão**, Giovana Guaita Primon, Sonia Maria da Costa Mendes e Marislene Primon Grosso apresentaram reflexões sobre a representatividade das princesas e a incorporação dessas personagens nas telas com diferentes culturas, comportamentos e etnias.

Ao analisar a percepção de crianças sobre o funcionamento e a organização de uma associação que atende meninos e meninas em vulnerabilidade social sem fins lucrativos, de um bairro da periferia, em uma cidade de médio porte do interior do estado de São Paulo, Natália Salles Corrêa, no artigo **A percepção de crianças em vulnerabilidade sobre uma associação social**, objetivou enfatizar como a instituição melhorou a condição de vida de crianças, adolescentes e as suas famílias.

Zeneide de Lima discorreu sobre **Dificuldades de aprendizagem na fase de letramento e alfabetização: desafios da intervenção psicopedagógica e acompanhamento familiar**, cuja abordagem acontece com os envolvidos no processo de escolarização na fase de alfabetização e letramento, com o enfoque para o trabalho do professor, acompanhamento familiar, além da avaliação e intervenção do psicopedagogo.

Em **Reflexões sobre a avaliação da aprendizagem nas engenharias: uma revisão da literatura**, Felipe Correa da Rosa Leite e Ana Cristina da Silva Rodrigues, indicam o que já foi pesquisado sobre a avaliação da aprendizagem dentro dos cursos das Engenharias.

O artigo de Alcimara Lobato - **A Construção da Cidadania a partir da Articulação entre a Família e a Escola** - trata sobre a construção da cidadania a partir da articulação entre a família e a escola. O problema

central enfatizou a não participação dos pais na vida escolar dos filhos e teve como objetivo geral refletir junto aos educadores e pais a importância da família na vida escolar dos filhos.

Os autores Jocélia Nunes Antunes, Lizandra Karine Mota e Marcos Antônio Ribas de Neira destacaram, em **O uso das tecnologias digitais para pessoas com deficiência nas escolas públicas pós-pandemia**, as inúmeras mudanças nos sistemas educacionais, especialmente no que diz respeito ao uso de tecnologias que a pandemia de Covid-19 trouxe. Um dos desafios das escolas públicas foi justamente o uso dessas tecnologias, em especial no que diz respeito ao ensino de alunos com deficiência e o objetivo foi discutir o uso das tecnologias digitais na educação voltada para as crianças com necessidades educativas especiais no período pandêmico com a volta às atividades presenciais.

Numa breve escrita de **Uma Noite no Museu D. Diogo de Souza: uma atividade imersiva de educação patrimonial com o Curso de História Urcamp**, segundo as autoras Ângela Carretta, Clarisse Ismério e Gabriela Swenson, foram trazidas as vivências e aprendizagens em educação patrimonial e museológica, desenvolvida no Curso de História da Urcamp-Bagé/RS, a partir de uma imersão desenvolvida no Museu D. Diogo de Souza, com proposta de atividade intitulada “Uma noite no Museu”, para a qual foi criado um guia de planejamento, pautado na Taxonomia de Bloom, na Rotação por Estações e na Avaliação por Rubrica.

Observamos que as discussões atualizadas e os diálogos que foram realizados na sessão de apresentação dos trabalhos encaminham para uma educação cada vez mais inclusiva e diversa, que nos proporcione pensar para além da sala de aula e de seus públicos. Nos encaminha, também, a identificar outros sujeitos que são ou deveriam ser participativos nestas vivências dentro e fora da escola, seja em atividades, tarefas e avaliações. O Simpósio permitiu problematizar sobre as interfaces da educação, a partir de fecundas e produtivas discussões de temas emergentes como a inclusão e a aprendizagem. Nos faz pensar que a educação pode ser refletida e processada não só nos espaços escolares, mas em todos os lugares. A inclusão, a acessibilidade, a inovação e a aprendizagem devem ser para todos: pessoas em vulnerabilidade social, negros, indígenas, pessoas com deficiência, crianças, adultos, idosos, pois permite a convivência, a troca de saberes e vivências, nos faz conhecer e valorizar as diferenças. Quem ganha com isso, somos todos nós.

Boa Leitura!

*Profa. Dra. Mária Regina Bertotto<sup>1</sup>*  
*Profa. Dra. Rejane da Silveira Several<sup>2</sup>*

---

1 Docente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Coordenadora do Simpósio Temático homônimo deste livro, desenvolvido no evento Educação & Inovação - I Congresso Internacional.

2 Docente da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS. Coordenadora do Simpósio Temático homônimo deste livro, desenvolvido no evento Educação & Inovação - I Congresso Internacional.